

SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19

Introdução: A maioria dos estudantes de Medicina estão na faixa etária vulnerável para desenvolver transtornos mentais, principalmente ansiedade e depressão. Algumas causas aventadas são a competitividade, sobrecarga, privação de sono, fatores pessoais, curriculares, institucionais e afetivos. Ademais, a ocorrência da pandemia pela COVID-19 foi associada a impactos na saúde mental desses estudantes. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de sintomas depressivos e ansiosos entre os estudantes de Medicina sobre o impacto da pandemia pela COVID-19 em sua saúde mental. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada por meio da busca de estudos disponíveis nas bases de dados Scielo e PubMed. Para a busca foram empregados os descritores “Depression”, “Anxiety”, “Medical Students” e “Pandemic Covid”, seguido pelo operador booleano *and*. Foram incluídos estudos publicados entre 2017 a 2021, disponíveis em língua inglesa. Foram encontrados 20 artigos, destes, foram escolhidos dentro dos critérios de elegibilidade 7 para a pesquisa. **Resultados:** O estudo proposto visa a partir dos dados obtidos demonstrar no período estudado o impacto da pandemia pela COVID-19 em sintomas ansiosos e depressivos dos estudantes de Medicina. Sendo a prevalência de estudantes com sofrimento psíquico de 62,8%, considerando como fatores de risco: gênero feminino, católicos, brancos e de estado civil solteiro. Desses estudantes em sofrimento, apenas 22,3% já possuíam histórico de depressão anterior ao cenário pandêmico e 53,9% possuíam o histórico de transtorno de ansiedade, destes apenas 33,8% com apoio psicológico e 18,4% psiquiátrico. **Conclusão:** Acredita-se que a pandemia tenha contribuído para o aumento de sintomas depressivos e ansiosos entre estudantes de Medicina. Torna-se crucial esforços na atenção primária para atenuação das consequências na vida desses acometidos, especialmente em grupos de risco que já possuíam transtornos antes da pandemia e sofreram agravamento.

Palavras-chaves: COVID-19, Estudantes de Medicina, Saúde Mental.

REFERÊNCIAS

1. ARIMA, Makiko et al. Factors associated with the mental health status of medical students during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study in Japan. **BMJ open**, v. 10, n. 12, p. e043728, 2020.
2. AYALA, Erin E. et al. Prevalence, perceptions, and consequences of substance use in medical students. **Medical education online**, v. 22, n. 1, p. 1392824, 2017.
3. CASTALDELLI-MAIA, João Mauricio et al. Stressors, psychological distress, and mental health problems amongst Brazilian medical students. **International Review of Psychiatry**, v. 31, n. 7-8, p. 603-607, 2019.
4. FARRELL, Sarah Marie et al. Psychological wellbeing, burnout and substance use amongst medical students in New Zealand. **International review of psychiatry**, v. 31, n. 7-8, p. 630-636, 2019.
5. MOUTINHO, Ivana Lúcia Damásio et al. Prevalence, incidence, and factors associated with substance use among medical students: a 2-year longitudinal study. **Journal of Addiction Medicine**, v. 13, n. 4, p. 295-299, 2019.
6. MOUTINHO, Ivana Lúcia Damásio et al. Depression, stress and anxiety in medical students: A cross-sectional comparison between students from different semesters. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 63, p. 21-28, 2017.
7. TEIXEIRA, Larissa de Araújo Correia et al. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 21-29, 2021.